



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO ENFERMAGEM



MARRIENE PEREIRA PINHEIRO

**ANÁLISE DE ADEQUAÇÃO E USABILIDADE DE VÍDEO PARA
ENFERMEIROS SOBRE O BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS
PREMATUROS**

Manaus – AM

2023

MARRIENE PEREIRA PINHEIRO

**ANÁLISE DE ADEQUAÇÃO E USABILIDADE DE VÍDEO PARA
ENFERMEIROS SOBRE O BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS
PREMATUROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II como
componente curricular obrigatório para
obtenção do título de Graduação em
Enfermagem da Universidade do Estado
do Amazonas – UEA.

Orientadora: Profa. Dra. Lihsieh Marrero

Manaus – AM

2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

P654aa Pinheiro, Marriene Pereira
Análise de adequação e usabilidade de vídeo para enfermeiros sobre o banho de ofurô em recém-nascidos prematuros. / Marriene Pereira Pinheiro. Manaus : [s.n], 2023.
24 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.
Inclui bibliografia
Orientador: Dra. Lihsieh Marrero

1. Banhos. 2. recém-nascido prematuro. 3. Enfermagem. 4. Maternidade. 5. Tecnologia Educacional. I. Dra. Lihsieh Marrero (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Análise de adequação e usabilidade de vídeo para enfermeiros sobre o banho de ofurô em recém-nascidos prematuros.

Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

**ANÁLISE DE ADEQUAÇÃO E USABILIDADE DE VÍDEO PARA
ENFERMEIROS SOBRE O BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS
PREMATUROS.**

Autores: Marriene Pereira Pinheiro; LihsiehMarrero

RESUMO

Objetivo: analisar a adequação e a usabilidade de um vídeo instrucional para enfermeiros sobre o banho de ofurô em recém-nascidos prematuros. **Método:** estudo de desenvolvimento tecnológico, com ênfase na análise de adequação e usabilidade de uma tecnologia educacional, conduzido com 20 enfermeiros de três maternidades de Manaus, Amazonas. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2023, pela aplicação de um formulário eletrônico adaptado do Suitability Assessment of Materials e da System Usability Scale. Os dados foram organizados e sistematizados no programa Excel. A adequação do vídeo foi estimada pelo cálculo do escore final do Suitability Assessment of Materials e a concordância entre as respostas das participantes, foi medida pelo Coeficiente de Kappa. A análise da usabilidade do material foi obtida pelo escore total da System Usability Scale. **Resultados:** o vídeo obteve o escore final da análise de adequação igual a 87,7% e o escore da usabilidade de 93,5%, sendo considerado como adequado para ser utilizado em treinamento de enfermeiros que atuam em unidades neonatais. **Conclusão:** o vídeo tem potencial para contribuir com a implementação da humanização da assistência ao recém-nascido prematuro em maternidades, por meio da qualificação do profissional de enfermagem.

Descritores: Banhos; Recém-nascido prematuro; Enfermagem; Maternidades; Tecnologia educacional.

Descriptors: Baths; Premature newborn; Nursing; Maternities; Educational Technology.

Introdução

As tecnologias educacionais (TE) são ferramentas que tornam o processo educativo mais diligente e ativo, promovem novos ambientes de aprendizagem e colaboram com as necessidades atuais de formação na área da saúde. A utilização de TE aplicada à educação permanente para cuidado humanizado contribui para a melhor qualidade da assistência. O resultado da aplicação dessas tecnologias compreende uma importante mudança nos cuidados com o bebê prematuro tornando a assistência mais humanizada e especializada garantindo sobrevivência ao recém-nascido. O enfermeiro deve identificar e desenvolver competências para utilização de instrumentos de cuidados correntes como vídeos, manuais, aplicativos móveis e outras tecnologias que proporcionam uma atuação humanizada ao recém-nascido e sua família^(1,2).

A tecnologia aplicada ao cuidado neonatal é um conjunto de técnicas, ferramentas e outros conhecimentos científicos que são executadas nas ações de enfermagem. São ferramentas que apresentam o propósito, a motivação e a causa de procedimentos ou técnicas utilizadas na rotina de cuidados com o recém-nascido.⁽³⁾

Estima-se que cerca de 130 milhões de crianças nasçam no mundo a cada ano, e que quatro milhões morram nas primeiras quatro semanas de vida devido a complicações relacionadas à prematuridade e ao baixo peso. A vulnerabilidade do recém-nascido pré-termo (RNPT) e as consequências de sua exposição à extenuações durante sua permanência em unidades neonatais repercute em todas as fases do ciclo vital. A incorporação de práticas que facilitem a adaptação a vida extra-uterina e promovam bem-estar do RNPT, podem contribuir para a redução da morbimortalidade infantil e prejuízos em outras fases da vida^(4,5).

A incorporação de práticas complementares e terapias integrativas nos serviços de saúde de unidades de cuidados neonatais promovem a atenção humanizada ao recém-nascido de alto risco e minimiza os danos causados pela prematuridade⁽⁶⁾

O Banho de Ofurô (BO), também conhecido como banho no balde, consiste na imersão em água morna de 5 a 10 minutos, simulando o ambiente intrauterino, indicado para RNPT clinicamente estáveis. O BO promove o relaxamento do bebê, redução do estresse e da dor, favorecendo o sono e desenvolvimento neuropsicomotor. A técnica pode ser realizada por profissionais enfermeiros, treinados para executar o BO, sendo uma inovação do cuidado^(7;8).

A transcendência de instrumentos educativos nos processos de troca de informações para promoção da saúde, sobretudo o uso de TE, tem se destacado na gestão do cuidado em saúde. A ferramenta instrutiva é considerada facilitadora da prática de aprendizado a fim de que não seja considerada apenas uma peça de informação e sim um apoio para um desenvolvimento enriquecedor na experiência de aprendizado no cuidado com o paciente⁽⁹⁾.

No processo de ensino – aprendizagem da enfermagem está incluso a utilização do recurso audiovisual do tipo vídeo que utiliza a imagem e o áudio para despertar o interesse do usuário e demonstrar procedimentos de forma explicativa e de fácil compreensão. Neste cenário, aponta-se que o processo de tornar esse recurso tecnológico permanente pode ser considerado extenso não somente pela construção, como também por sua submissão ao processo científico de validação de conteúdo e avaliação do seu público-alvo, visto que apenas a produção não é suficiente para utilização em treinamentos profissionais, a análise de adequação e usabilidade é fundamental para tornar a tecnologia efetiva⁽¹⁰⁾.

O desenvolvimento de novos recursos educacionais utilizando material audiovisual favoreça transmissão do conhecimento, amplia o acesso, compartilhamento e armazenamento do conteúdo virtualmente. O uso de ferramentas audiovisuais, como vídeos instrucionais contribuem para o treinamento profissionais à baixo custo^(11,12, 13).

A usabilidade de um produto é definida como uma medida para alcançar seus objetivos com eficácia, eficiência e garantindo a satisfação do usuário(ISO9241).É uma consideração importante no projeto de produtos científicos, uma vez que ela se refere à medida da capacidade dos usuários em trabalhar de modo eficaz, efetivo e satisfatório⁽¹⁴⁾. Nesta perspectiva, a pergunta norteadora da pesquisa é: a tecnologia de vídeo instrucional para enfermeiros sobre o banho de ofurô em recém-nascidos prematuros é capaz de apresentar uma adequação e usabilidade adequada ao usuário?

2. Método

2.1 Tipo de estudo e contextualização da pesquisa

Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, com ênfase na análise de adequação e usabilidade de um vídeo instrucional para enfermeiros sobre a técnica do banho de ofurô em recém-nascidos prematuros em unidades neonatais, conduzido por enfermeiros das três maternidades públicas de Manaus, referências para a atenção ao recém-nascido de alto risco no estado do Amazonas, Brasil.

O vídeo, intitulado “Banho de Ofurô em Recém-Nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”, foi desenvolvido a partir da identificação da necessidade em dispor de um material instrutivo para ser utilizado em treinamentos de enfermeiros que atuam em unidades neonatais. O vídeo foi produzido a partir do Procedimento Operacional Padrão (POP) sobre a técnica, elaborado em 2019 por uma enfermeira residente em neonatologia do Programa de Residência de uma universidade pública de Manaus.

Em 2020, o vídeo foi produzido no contexto de um projeto de extensão universitária com o objetivo de promover o bem-estar de recém-nascidos prematuros internados em unidades neonatais de maternidades públicas de Manaus. O material foi produzido por alunos de graduação em enfermagem e enfermeiros residentes em neonatologia, sob orientação de enfermeiros especialistas na técnica. Em 2021, a versão final do vídeo teve seu conteúdo e semântica validados por juízes especialistas⁽¹⁵⁾.

Dando continuidade ao desenvolvimento da TE e para garantir sua aplicabilidade no serviço, em dezembro de 2022, a equipe de pesquisa ofereceu um treinamento aos enfermeiros das unidades de cuidados neonatais convencionais, intermediário e de terapia intensiva, das três maternidades públicas de referência para o recém-nascido (RN) de alto-risco em Manaus. O treinamento teve duração de três (3) horas, com atividades teóricas e de prática simulada com boneco, permitindo a interação com o público. O vídeo instrucional sobre a técnica, intitulado “Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”, foi utilizado como material didático no treinamento.

2.2 Participantes da pesquisa

A população deste estudo foram enfermeiros que atuavam nas unidades de cuidados neonatais das três maternidades públicas de referência para o RN de alto-risco em Manaus, que realizaram o treinamento ofertado pela equipe de pesquisa em dezembro de 2022. Foram incluídos no estudo todos os enfermeiros que participaram do treinamento oferecido pela equipe de pesquisa sobre o BO, que atuavam no cuidado direto de RN em unidades neonatais (convencionais, intermediários e terapia intensiva), independente do turno de atuação ou do tipo de vínculo trabalhista. Foram excluídos aqueles que estavam afastados de suas práticas ou em período de gozo de férias no momento da coleta de dados.

Foram identificados 20 participantes do treinamento, sendo todos elegíveis para o estudo, para os quais foi encaminhado o convite para a análise de adequação e da usabilidade da TE. Ao final, a amostra foi composta por 20 participantes.

2.3 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2023. Os participantes receberam um email com o convite para participar do estudo. Aqueles que aceitaram receberam um segundo email com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), o instrumento para a análise de adequação e usabilidade da TE e o vídeo instrucional. Passados sete (7) dias do aceite do convite foi encaminhado um email “lembrete” para os participantes que não haviam respondido ao instrumento de coleta de dados. O mesmo procedimento se repetia a cada sete (7) dias sem resposta do participante. Após o terceiro lembrete, a não resposta do participante passou a ser considerada como perda. No entanto, ressalta-se que não houve perda ou recusas.

No primeiro email, após o aceite, os participantes foram instruídos a assistir ao vídeo e então avaliar a sua adequação para o público e a sua usabilidade, respondendo ao instrumento elaborado para este fim, na plataforma *GoogleForms*.

O instrumento de coleta de dados era composto por 32 questões de múltipla escolha distribuídas em duas seções. A primeira, composta por 22 questões, permitiu a avaliação do participante quanto à adequação do material. Nesta seção, utilizou-se a versão traduzida e validada em português do Brasil do *Suitability Assessment of Materials* (SAM). Este instrumento consiste em um *checklist* com seis categorias (conteúdo, legendas, cenas, layout e apresentação, motivação de aprendizado e adequação cultural). As categorias avaliativas componentes dos domínios foram subdivididas em tópicos, facilitando a atribuição dos valores que compunham os scores, totalizando a análise de 22 tópicos. A pontuação final é considerada através do qual o avaliador

atribui pontos quanto à adequação do item sendo (0) “não adequado” ou “fator não pode ser avaliado”, (1) “Parcialmente adequado”, (2) “adequado”. O resultado da somatória dos pontos atribuídos a cada item do instrumento categoriza o material quanto à adequação do material educativo para o público-alvo⁽¹⁶⁾.

A segunda seção do instrumento de coleta de dados, composta por afirmativas sobre a experiência do participante com o vídeo. Por se tratar de um material digital, sua utilização demanda do usuário o domínio de algumas habilidades básicas de uso de internet, aplicativos para downloads e compartilhamento de arquivos. Por este motivo, optou-se por utilizar a versão em português da *System Usability Scale* (SUS), desenvolvida para avaliar a usabilidade de sistemas ou ferramentas digitais, a partir da experiência do usuário. A escala é composta por dez (10) afirmações positivas e negativas para a avaliação do produto pelo usuário. As afirmativas positivas e negativas sobre a experiência com o produto são apresentadas de maneira alternada ao usuário. Para cada afirmativa, o usuário deve atribuir uma pontuação de 1-5 considerando sua opinião, onde (1) significa “discordo fortemente” e (5) “concordo fortemente”⁽¹⁷⁾.

2.4 Organização e análise de dados

As respostas registradas no instrumento de coleta de dados foram sistematizadas e organizadas em planilha do Excel. Para a análise dos dados referente à adequação do material educativo ao público-alvo e usabilidade.

A adequação do vídeo foi estimada pelo cálculo do escore final do SAM. O escore final (EFSAM) é obtido pela equação pelo somatório dos percentuais de pontuação (PP) alcançados pelos itens individualmente e dividido pelo número total de participantes do estudo (N = 20):

$$EFSAM = \sum (PP) / 20$$

O EFSAM é expresso em porcentagem, sendo considerado como inadequado percentual entre 0-39%; adequado de 40-69% ou superior a 70 a 100%⁽¹⁶⁾.

A concordância entre as respostas das participantes ao SAM, foi medida pelo Coeficiente de Kappa (K) para cada item avaliado (K < 0,00= ausência de concordância; 0,00 a 0,19= concordância pobre; 0,20 a 0,39= concordância leve; 0,40 a 0,59= concordância moderada; 0,60 a 0,79= concordância substantiva; 0,80 a 1,00= concordância quase perfeita)⁽¹⁹⁾.

A análise da usabilidade do vídeo foi obtida pelo escore total das questões da segunda sessão do instrumento de coleta de dados que correspondiam a SUS. O escore individual as afirmativas ímpares (EIQI) foi calculado subtraindo 1 a pontuação atribuída pelo participante a cada uma delas. O escore individual das afirmativas pares (EIQP) foi obtido pela subtração de 5 a pontuação atribuída pelo participante a cada uma delas. O escore final do SUS (EFSUS) foi obtido pelo somatório dos EIQI e EIQP, multiplicado por 2,5, em seguida, soma-se os percentuais totais e divide pelo número total de participantes (N=20), como mostra a equação:

$$EFSUS = \sum (EIQI + EIQP) \times 2,5 / 20$$

O escore final deste instrumento varia de 0-100 e classifica o produto como: pior imaginável (até 20,5); pobre (de 21 a 38,5); 21mediano (de 39 a 52,5); bom (de 53 a 73,5); excelente (de 74 a 85,5); melhor imaginável (de 86 a 100)⁽¹⁷⁾.

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (CAEE no. 12466119.3.0000.5016; parecer n° 789.631).

3 Resultados

Dos 20 enfermeiros que participaram da análise de usabilidade e adequação do vídeo, 15 eram do sexo feminino (75%) e 5 eram do sexo masculino (25%), com média de idade de 30 anos e tempo médio de trabalho em unidades neonatais de cinco anos.

Na análise da adequação, o vídeo instrucional “Técnica Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”, obteve o escore final de EFSAM 87,7%, considerado como adequado para ser utilizado em treinamento de enfermeiros que atuam em unidades neonatais.

Na análise da adequação o domínio Conteúdo obteve o percentual de pontuação (PP) 100% em todos os quesitos com índice de concordância perfeita (K=1). Neste domínio foi avaliado se o propósito do vídeo é evidente (PP=100;K=1), se o material promove mudança de comportamentos no espectador (PP=100;K=1), se o vídeo mantém a centralidade em seu propósito (PP=100;K=1) e se há destaque para os pontos principais da execução da técnica (PP=100;K=1) (tabela 1).

Tabela 1 – Análise de adequação do vídeo instrucional “Técnica Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”, segundo manifestação do usuário. Manaus, Amazonas, Brasil, 2023. (N=20)

Domínios	Inadequado	Adequado	PP*	K**
	N	N	%	
Conteúdo				
Evidencia do propósito	-	20	100	1
Promove mudança de comportamentos	-	20	100	1
Centralidade no propósito	-	20	100	1
Destaca para pontos principais	-	20	100	1

Legendas				
Nível de leitura exigido	-	20	100	1
Escrita na voz ativa	1	19	90	0,95
Vocabulário utilizado	-	20	100	1
Contextualiza novas informações	-	20	100	1
Facilitação do aprendizado	-	20	100	1
Cenas				
Clareza do propósito	-	20	100	1
Tipo	-	20	100	1
Relevância	2	18	80	0,90
Legendas suficiente	-	20	100	1
Layout e apresentação				
Layout	-	20	100	1
Tamanho e tipo de letra da legenda	-	20	100	1
Subtítulos	-	20	100	1
Motivação do aprendizado				
Permite a interação	-	20	100	1
Exemplifica orientações	-	20	100	1
Motiva o espectador	-	20	100	1
Adequação cultural				
Lógica e linguagem	-	20	100	1
Contextualização cultural das cenas	-	20	100	1

* percentual de pontuação no SAM; ** Índice de Concordância de Kappa

Os itens do domínio Legendas permitiram a análise da adequação da legenda do material quanto ao nível de leitura necessário (PP=100;K=1); o uso da escrita na voz ativa no texto (PP=90;K=0,95) e do vocabulário (PP=100;K=1); da contextualização de novas informações (PP=100;K=1) e se facilita o aprendizado (PP=100;K=1). Observa-se que neste domínio, apenas um item não foi avaliado como adequado pela totalidade dos participantes (tabela 1).

No domínio Cenas os itens julgaram a clareza do propósito (PP=100;K=1); o tipo de ilustração (PP=100;K=1); a relevância das cenas (PP=80;K=0,90) e a suficiência das legendas (PP=100;K=1) (tabela 1).

O quarto domínio, Layout e apresentação, permitiram a análise da adequação do material quanto a layout selecionado (PP=100; K=1), tamanho e tipo de letra utilizado nas legendas (PP=100; K=1), organização das cenas do vídeo em subtítulos (PP=100; K=1) (tabela 1).

O domínio Motivação do aprendizado mostrou-se adequado por permitir a interação (PP=100; K=1) com o espectador; exemplificar as orientações (PP=100; K=1) para a execução da técnica do BO e motivar com o espectador (PP=100; K=1). Da mesma forma, a análise do domínio Adequação cultural se mostrou adequada quanto à lógica e linguagem (PP=100; K=1), assim como a contextualização cultural das cenas (PP=100; K=1) (tabela 1).

A análise de usabilidade do vídeo como ferramenta digital foi realizada a partir da resposta dos participantes a dez afirmativas positivas e negativas (SUS) sobre sua experiência com o material. No conjunto da avaliação o vídeo obteve o escore final (EFSUS) de 93,5%, sendo considerado como melhor imaginável para o uso (tabela 2).

Tabela 2 – Análise da usabilidade do vídeo instrucional “Técnica Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais” como ferramenta digital a partir da experiência do usuário. Manaus, AM, Brasil, 2023. N=20

	Concordo totalmente	Discordo totalmente
Afirmativas sobre a experiência	n (%)	n (%)
Facilidade de aprendizagem	20 (100)	-
O vídeo é complexo	-	20 (100)
O vídeo é fácil de usar	20 (100)	-
Há necessidade de ajuda técnica para usar o vídeo	4 (20)	16 (80)
As várias cenas do vídeo estão integradas	16 (80)	4 (20)
O vídeo apresenta inconsistência	1 (10)	19 (80)
As pessoas aprenderão a usar esse vídeo rapidamente	19 (90)	1 (10)
O vídeo é atrapalhado de usar	-	20 (100)
Senti confiança ao usar o vídeo	20 (100)	-
Necessidade de aprender coisas novas para conseguir usar o vídeo	3 (15)	17 (85)

As afirmativas permitiram a análise da experiência positiva do usuário com o vídeo, ao identificar que todos os participantes concordaram que utilizariam o vídeo com frequência para aprender a técnica do BO; que o vídeo é fácil de usar; e que sentiram confiança em usar o material (tabela 2).

Por outro lado, 20% (n=4) dos participantes concordaram que precisaram de ajuda técnica para usar o vídeo; 15% (n=3) que sentiram necessidade de aprender coisas novas para conseguir usar o material e 10% (n=1) apontaram inconsistência no conteúdo. Em 20% (n=4) das respostas os participantes discordaram que as cenas do vídeo estavam integradas (tabela 2).

Foi realizada apenas uma rodada de análise. Apesar de haver discordância sobre a adequação e usabilidade do material em alguns itens, não houve registro de nenhuma sugestão.

4. Discussão

Os resultados da análise de adequação e usabilidade do vídeo instrucional “Técnica Banho de Ofurô em Recém nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”, junto ao público-alvo, asseguram o seu valor como produto científico, certificando que a TE é adequada para ser utilizada no treinamento de enfermeiros⁽¹¹⁾.

A validação de um produto científico é imprescindível, porém não garante a aprendizagem e a mudança de comportamento do usuário. Portanto, a vantagem de

realizar a análise de adequação voltada para a aplicação do material à assistência garante a eficácia da mensagem transmitida e do material educacional⁽²⁰⁾.

O processo de validação de uma tecnologia apresentado em um estudo no Nordeste, demonstrou também que o uso de tecnologias educacionais favorece tanto o trabalho educativo da enfermagem quanto a realização do cuidado do usuário em outros ambientes que não sejam hospitalares pelo fato da disposição da ferramenta de forma digital⁽²¹⁾

Para o público-alvo, o conteúdo adequado da TE demonstra a validade da transmissão da mensagem para o expectador. Como também, a segurança na realização da técnica do BO é transmitida através do vocabulário bem elaborado, atrativo e de fácil compreensão afirmando a eficácia do vídeo no processo de ensino-aprendizagem garantindo a qualificação o profissional e a centralidade no propósito de melhoria da condição do recém-nascido de alto risco⁽²²⁾.

Uma análise realizada em 2018 com o objetivo de identificar a colaboração da tecnologia na educação permanente do profissional de saúde em neonatologia apresenta a importância da formação e da qualificação do enfermeiro para realizar uma assistência eficaz e minimizar os riscos de morbidades e reforçar o cuidado continuado. Assim, é fundamental que os enfermeiros desenvolvam competências para utilização de instrumentos como vídeos instrucionais para que sejam capacitados e realizar um cuidado integral de qualidade e, assim, reduzir possíveis danos⁽²³⁾

A adequação dos itens componentes do domínio motivação, referente ao vídeo instrucional "Técnica Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais" reforça que a TE traz melhoria na qualidade de vida do recém-nascido de alto risco e desenvolvimento de competências na prática profissional. ⁽¹⁹⁾ Também

assegura que a clareza e a fluidez do vídeo tornam o instrumento capaz de modificar atitudes e comportamentos dos expectadores⁽²⁴⁾.

No que se refere a adequação cultural, um estudo de revisão integrativa destaca que a utilização de ferramentas utilizadas em vídeos educacionais possibilita a construção do aprendizado individual e coletivo. A TE torna o aprendizado mais atrativo por aproximar o expectador da realidade, visto que apresenta os fundamentos do procedimento, bem como os materiais e o passo-a-passo de realização da técnica, contribuindo para que ele se sinta inserido no contexto⁽²⁵⁾

Um estudo descritivo com o objetivo de avaliar a interface de uma tecnologia educacional destacou a importância da análise de usabilidade para que esta seja melhor compreendida pelo usuário. Neste estudo, a análise de usabilidade do vídeo instrucional evidencia seu potencial como um instrumento facilitador do conhecimento e que favorece o desenvolvimento da técnica de maneira adequada, dando credibilidade a TE por diminuir possíveis erros⁽²⁶⁾.

As vantagens do uso de tecnologias que justificam sua utilização no ensino baseiam-se em oferecer ao usuário uma compreensão mais fácil do conteúdo oferecido. Uma vez que, a falta de simplicidade é também uma razão importante da recusa de utilização de uma tecnologia educacional. Como foi reforçado neste estudo, o vídeo instrucional “Técnica Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais” confirma que a facilidade da utilização do material favorece o potencial de uso pelo público-alvo⁽²⁶⁾.

5. Conclusão

O vídeo instrucional “Técnica Banho de Ofurô em Recém-nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”, foi considerado adequado e com boa usabilidade pelo público-

alvo. Neste sentido, o vídeo é uma tecnologia que pode ser aplicada em treinamento de enfermeiros para a execução da técnica do banho de ofurô em recém-nascidos internados em unidades neonatais.

Os resultados da análise da adequação e da usabilidade do material como ferramenta para o processo de ensino-aprendizado, mostraram a aceitabilidade do público-alvo.

A utilização do vídeo tem potencial para contribuir com a ampliação de práticas humanizadas na rotina de unidades neonatais, com a promoção do bem-estar do recém-nascido de alto risco e, indiretamente, com a redução da mortalidade neonatal.

Referências

- De Brito L, Alves A, Vasconcelos M. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem. Revista Uruguaya de Enfermería, 2022; 17(2):. eISSN: 2301-0371 Disponível em: doi:10.33517/rue2022v17n2a5.
- Refrande SM, Silva RMCRA, Pereira ER, Rocha RCNP, Melo SHS. Nurses' experiences in the care of high-risk newborns: a phenomenological study. Rev Bras Enferm. 2019;72(Suppl 3):111-7. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0221>
- Neto SJA, Rodrigues BMRD. Tecnologia como fundamento do cuidar em neonatologia. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Abr-Jun; 19(2): 372-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/pYyrSKWCKYMLgZgJSTrGqsz/?format=pdf&lang=pt>
- Saúde M. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido Diretrizes de Cuidado. Ministério da Saúde. SecretariadeAtençãoàSaúde. Brasília, 2019. Disponível

em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_diretrizes_cuida_do_revisada.pdf.

- Lemos G, Almeida T, Pinto M, Medeiros A. Ofuro bath effects on relaxation and weight gain of premature newborns in neonatal care units. *J Physiother Res.* 2020;10(3):393-403. Disponível em: doi: 10.17267/2238-2704rpf.v10i3.2953
- TAMEZ, R. N. *Enfermagem na UTI neonatal.* 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 408p.
- Ataíde VP, Barbosa JSU, Carvalho MGS, Neves SMSG, Sanchez FF, Gonçalves RL. Hot tub in low birth weight preterm newborn infants: an experience report. *ASSOBRAFIR Ciência.* 2016 Ago;7(2):1322. Disponível em: <https://assobrafirciencia.org/article/5dd5380b0e88250f30c8fca6/pdf/assobrafir-7-2-131.pdf>
- Perini C, Seixas M, Catão A, Silva G, Almeida V, Matos P. Ofuro bath in newborns in the rooming-in center: An experience report. *J Res Fundam Care Online.* 2014 AbrJun;6(2):785-92. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750622034.pdf>
- Cavalcante de Paiva A, Vargas E. Material Educativo e seu público: um panorama a partir da literatura sobre o tema. *Revista Práxis,* (2017), 9(18). Disponível em: DOI:10.47385/praxis.v9.n18.769.
- Muniz MLC, Galindo Neto NM, Sá GGM, Pereira JCN, Nascimento MC, Santos CS. Construção e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória obstétrica. *Esc Anna Nery* 2022;26:e20210466 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0466pt>

- Salvador PTCO, Costa TD, Gomes ATL, Assis YMS. Segurança do paciente: caracterização de vídeos do YouTube. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017 mar;38(1):e61713. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.61713>
- Souza PE, Rosa RD da, Ruschival CB, Pulner JGL, Byk J, Cavalcante LP, Batista BB, Pereira GV, Westphal FL. Treinamento de profissionais de saúde em uso de equipamento de proteção individual durante a pandemia covid-19 em um hospital universitário: ensaio clínico randomizado. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(4), e10161. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e10161.2022>
- Arruda, Felipe Teles, Danek, Allan, Abrão, Karen Cristine, & Quilici, Ana Paula. (2012). Elaboração de vídeos médicos educacionais para treinamento de habilidades de estudantes do curso de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36(03), 431-435. Disponível em: doi: 1981-52712012000500019&lng=pt&tlng=pt.
- ISO 9241: Parte 11 (1998) Ergonomic requirements for office work with visual display terminals (VDTs) Part 11 Guidance on usability. Disponível em: <https://www.inf.ufsc.br/~edla.ramos/ine5624/Walter/Normas/Parte%2011/iso9241-11F2.pdf>
- Araújo CC et al. Validação de vídeo instrucional sobre banho de furô em recém-nascido pré-termo para enfermeiros. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 8 Outubro 2022], e20210138. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0138>.
- Sousa C, Turrini R, Poveda V. Tradução e adaptação do instrumento “Suitability Assessment of materials (SAM) into Portuguese. *Rev enferm UFPE online.*

Recife, 9(5):7854-61, maio., 2015. Disponível em: DOI: 10.5205/reuol.6121-57155-1-ED.0905201515

- Chang, Mei-Chuan¹ ; Chen, Yueh-Chih ^{2*} ; Gau, Bih-Shya ³ ; Tzeng, Yu-Fen ⁴. Tradução e Validação de um Instrumento para Medir a Adequação de Materiais Educacionais em Saúde em Taiwan: Avaliação de Adequação de Materiais. *JournalofNursingResearch* 22(1):p 61-68, março de 2014. Disponível em: DOI: 10.1097/jnr.0000000000000018
- Lourenço DF, Carmona EV, Lopes MHBM. Translation and cross-cultural adaptation of the System Usability Scale to Brazilian Portuguese. *Aquichan*. 2022;22(2):e2228. DOI: <https://doi.org/10.5294/aqui.2022.22.2.8>
- Landis JR, Koch GG. The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*. 1977;33(1):159-74
- Mendes ER, Sabino LM, Almeida PC, Melo ES, Penha JC, Rocha SS, et al. Tecnologias para a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: ensaio clínico. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE03232. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/ape/a/94sd3xBFvVrYzfdSjmD6H6F/?format=pdf&lang=pt>
- Rocha GS, Oliveira APPessoa, Teixeira E, NemerCRBarbosa. Validação de manual de cuidados de idosos após cirurgia cerebral. *J Nurs UFPE*. 2019; 13, p.1-8. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.243025>)
- Cassiano AN, Silva CJA, NogueiraILA, et al. Validação de tecnologias educacionais: estudo bibliométrico em teses e dissertações de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*.2020;10:e3900. Disponível em: DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3900>

- Mazzo LL, Dias DMV. O uso da tecnologia na educação permanente do profissional de Enfermagem em Neonatologia: revisão sistemática. *Ling Acadêmica* [Internet]. 2018 [acesso em 25 mai 2021];8(2):133–50. Disponível em: https://intranet.redeclaretiano.edu.br/download?caminho=/upload/cms/revista/su_marios/783.pdf&arquivo=sumario8.pdf
- Campos DC, Silva LF, Reis AT, Góes FGB, Moraes JRMM, Aguiar RCB. Elaboração e validação de vídeo educativo para prevenção de queda em criança hospitalizada. *Texto Contexto Enferm*, 2021; 30:e20190238. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0238>
- Silveira MS, Cogo ALP. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(2):e66204. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.66204>.
- Castro FSF, Dias DMV, HigarashiIH, Scochi CGS, Fonseca LMM. Avaliação da interação estudante-tecnologia educacional digital em enfermagem neonatal. *Rev. esc. enferm. USP*. 2015, Fev49(1): 114-121. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/LMJdQLJyfq3tqtMVmwHcQ5B/?format=pdf&lang=pt>



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

ANÁLISE DE USABILIDADE DE UM VÍDEO INSTRUCIONAL SOBRE O BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA ENFERMEIROS

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “Análise de usabilidade de um vídeo instrucional sobre o banho de ofurô em recém-nascidos prematuros para enfermeiros” subprojeto do estudo maior “Determinantes de necessidades especiais de saúde de recém-nascidos egressos de unidades de terapia intensiva de maternidades estaduais da rede cegonha. Manaus” realizada por Lihsieh Marrero (e-mail: lmarrero@uea.edu.br; telefone: (92) 98175-4580. A pesquisadora pode ser encontrada na Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus(AM), telefones: 3878-4355 e 3878-4351.

Objetivo dessa pesquisa: analisar o vídeo da técnica “Banho de Ofurô em Recém-Nascidos Hospitalizados em Unidade Neonatal Canguru” para aquisição de informação da usabilidade da tecnologia e apontar as necessidades, expectativas e opiniões dos usuários. Para isso, será realizado um breve treinamento com vocês sobre o banho de ofurô, em seguida a tecnologia será apresentada. Após estes momentos, o banho de ofurô será demonstrado pelos instrutores. Ao final da demonstração, será solicitado que você responda um breve questionário sobre a tecnologia apresentada.

Riscos e desconfortos: Informamos que estamos cientes de que toda pesquisa com seres humanos envolve algum nível de RISCO. No caso dessa pesquisa, os RISCOS estão relacionados ao incômodo por causa do tempo de treinamento que pode durar até 60 minutos.

Benefícios da pesquisa: É também do nosso conhecimento que toda pesquisa deve trazer algum benefício para os participantes, no caso desse estudo, os benefícios não serão imediatos. No entanto, os resultados contribuirão para a melhoria da qualidade da assistência ao recém-nascido.

Confidencialidade e sigilo: informamos que o anonimato (o seu nome jamais será divulgado) e o sigilo sobre as informações preservadas em todas as fases da

pesquisa. Os registros, anotações e imagens coletadas ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável. Somente os pesquisadores envolvidos terão acesso às informações individuais.

Garantias à participante: você está sendo convidado(a) a participar desse estudo porque atua na equipe de enfermagem em unidade neonatal nesta Maternidade, mas a sua participação não é obrigatória e a qualquer momento poderá desistir e retirar o consentimento. A recusa ou desistência de participação não lhe trará qualquer prejuízo. Em caso de dúvida, além do contato com os pesquisadores nos telefones, e-mails e endereço acima mencionados, você também pode procurar os membros do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas na Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus (AM) – 2º Andar (telefone: 3878-4368; cep.uea@gmail.com). Este Termo de Esclarecimento juntamente com o Termo de Consentimento será assinado em duas vias, uma lhe será entregue e a outra será do pesquisador

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu, _____ fui informado(a) sobre os objetivos da pesquisa intitulada “Análise de adequação e usabilidade de um vídeo instrucional sobre o banho de ofurô em recém-nascidos prematuros” subprojeto do estudo maior “Determinantes de necessidades especiais de saúde de recém-nascidos egressos de unidades de terapia intensiva de maternidades estaduais da rede cegonha, de maneira clara e detalhada e que esclareci as minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento posso solicitar novas informações e mudar minha decisão, se assim eu desejar. Os pesquisadores responsáveis asseguraram-me de que todos os dados dessa pesquisa serão confidenciais (sigilosos) e que o anonimato será preservado. Recebi uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinada por mim e pelo pesquisador responsável e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Também sei que em caso de dúvidas posso entrar em contato com os pesquisadores responsáveis.

Declaro que aceito participar desse estudo.

Manaus, ____ de ____ de 2023

Assinatura do (a) participante da pesquisa

Assinatura do(a) pesquisador(a)(carimbo ou nome legível)